

Universidade de Brasília (UnB)

Pós-Graduação em Economia

Disciplina: Economia Política da América Latina (PPGECO6592)

Dia e Horário: quintas-feiras, das 14:00 às 18:00

Local: Sala 06/23

Professor: Alexandre F. S. Andrada (afsa@unb.br)

Ementa Provisória

A Disciplina

O objetivo da disciplina **Economia Política da América Latina** é apresentar uma visão panorâmica da história econômica do nosso subcontinente desde o período colonial. Nossas atenções se voltarão em especial para os seguintes países: Brasil, México, Argentina, Chile e Venezuela.

O curso começa com a discussão de trabalhos clássicos na recente historiografia econômica que buscam relacionar fatores geográficos, dotação de fatores e instituições com a trajetória de longo prazo dos países. No caso latino-americano, outro fator importante é a restrição externa, como teorizada por autores como Thirwall e os cepalinos.

Colônias dos países Ibéricos, a maior parte da América Latina torna-se independente nas décadas de 1810 e 1820, como consequência dos eventos políticos ocorridos durante as Guerras Napoleônicas (1803-1805). No caso dos países hispânicos, a prisão do rei Fernando VII acabou por provocar a fragmentação dos vice-reinos da Nova Espanha, Granda e do Prata em vários países. Já no caso brasileiro, a vinda da corte para o Rio de Janeiro em 1808 marca não só o início do processo de independência, como acaba colaborando para que se mantivesse a unidade nacional através de uma separação razoavelmente pacífica de Portugal. Nosso mapa pouco se alterou desde o Tratado de Madri de 1750.

No México, ao longo da primeira metade do século XIX, grandes porções do seu território ao norte foram tomados pelos Estados Unidos. No Prata, o território atual argentino só se consolida em 1860, enquanto Uruguai, Paraguai, Bolívia e Peru tornam-se independentes. Na região da Nova Granada, apesar dos esforços de Bolívar, surgem os estados da Venezuela, Colômbia, Equador e, mais adiante, o Panamá.

Apesar das diferenças, esses países tiveram todos um desempenho econômico muito decepcionante ao longo da primeira metade do século XIX. A partir da segunda metade, notadamente nos últimos 30 anos dos mil e oitocentos, alguns deles experimentaríamos um período de forte crescimento econômico, graças às inovações tecnológicas que reduziram os custos de transporte - como a ferrovia e a navegação a vapor - e de comunicação - como foi o caso do telégrafo. O caso mais extraordinário foi o da Argentina, que entre 1870 e 1914 cresceu a taxas superiores àquelas verificadas em países como Estados Unidos, Austrália e Canadá.

Após a crise de 1929, com a implementação de governos de caráter mais autoritário e centralizador, esses países vão atravessar um período de industrialização por substituição de importações. No pós II Guerra, o México e, em especial, o Brasil, crescerão de forma acelerada sem, contudo, resolver seus graves problemas de pobreza e desigualdade. A Argentina, por outro lado, entrará em um ciclo longo de decadência relativa que perdura ainda hoje. Uma das explicações usuais para esse fenômeno seriam as mudanças institucionais implementadas pelo movimento político conhecido como **Peronismo**. Abordaremos essas questões políticas no curso.

Após a Revolução Cubana de 1959, começa a onda de Ditaduras Militares no continente, como é o caso do Brasil (1964), Chile (1973) e Argentina (1976). No caso brasileiro, após um ensaio liberal-autoritário durante o governo Castello Branco, o governo segue uma trajetória cada vez mais intervencionista, culminando no II PND de Geisel. No Chile, Augusto Pinochet que governou o país entre 1973 e 1990, implementa uma agenda econômica liberal ao longo de um dos governos mais autoritários da região. A participação dos *Chicago-boys* no Chile é sempre citada como uma das razões deste país ter hoje a maior renda per capita da América Latina. Nos debruçaremos sobre essa questão.

Já o início dos anos 1980 marca o início da crise da dívida na região, com países como México e Brasil vivendo um estrangulamento externo que se tornou um óbice para a continuidade do processo de desenvolvimento. É a época das inflações galopantes e da redemocratização de muitos deles.

Apesar do controle da inflação nos anos 1990, os países latino-americanos tiveram um desempenho econômico decepcionante do ponto de vista de crescimento desde então, com alguns episódios de ciclos virtuosos, seguidos por crises e estagnação, como é o caso do Brasil desde o final de 2014.

Nesse período se destaca o caso dramático da Venezuela nos últimos anos. Da promessa de um socialismo democrático a partir do início do governo de Hugo Chávez em 1999, o país tem atravessado na última década uma das maiores crises econômicas da história do subcontinente. Isso é razão mais que suficiente para analisarmos o experimento chavista.

Avaliação

10% - Participação nos debates.

20% - Lista de Exercícios.

30% - Apresentação de seminários (a depender do número de matriculados).

40% - Produção de um ensaio sobre algum tema relacionado ao curso.

Sobre os Seminários

Aluno ou grupo de alunos (a depender da quantidade de matriculados) ficam responsáveis por apresentar um dos temas a partir da bibliografia sugerida.

Sobre o Ensaio

Texto de caráter acadêmico, entre 5 e 10 páginas.

Formatação, margens superior, inferior e laterais de 2 cm

Espaçamento simples entre as linhas

Título; Resumo; Introdução; Argumentação; Conclusão e Referências Bibliográficas.

Bibliografia

Literatura Básica

Sokoloff, Kenneth L., and Stanley L. Engerman. "Institutions, factor endowments, and paths of development in the new world." *Journal of Economic perspectives* 14.3 (2000): 217-232.

Sachs, Jeffrey D. "Tropical Underdevelopment." NBER Working Paper Series, WP n. 8119, (2001)

Acemoglu, Daron, Simon Johnson, and James A. Robinson. "Reversal of fortune: Geography and institutions in the making of the modern world income distribution." *The Quarterly journal of economics* 117.4 (2002): 1231-1294.

Easterly, William, and Ross Levine. "Tropics, germs, and crops: how endowments influence economic development." *Journal of monetary economics* 50.1 (2003): 3-39.

Coatsworth, John H. "Inequality, institutions and economic growth in Latin America." *Journal of Latin American Studies* 40.3 (2008): 545-569.

BETHELL, Leslie (2008) "The Cambridge History of Latin America"

Cap. 2 - The Population of Colonial Brazil

Cap. 12 - Colonial Brazil 1580-1750: Plantation and Periphery

Cap. 14 - Colonial Brazil: The Gold Cycle 1650-1780

Cap. 15 - Late Colonial Brazil: 1750-1808

Bulmer, Thomas V.; Coatsworth, John H.; Conde, Roberto C. "The Cambridge Economic History of Latin America. Vol 1, The Colonial Era and the short 19th Century". Cambridge University Press, 2006

Cap. 9 - The Mining Industry (Henrique Tandeter)

Cap. 10 - Premodern Manufacturing (Aurora Gómez-Galvarriato)

BETHELL, Leslie (2008) "The Cambridge History of Latin America"

Cap. 4 - Mining in Colonial Spanish America

ABREU, Marcelo de Paiva (2014). "A Ordem do Progresso. Dois Séculos de Política Econômica no Brasil". São Paulo: Ed. Elsevier.

Cap. 1 - A Economia Brasileira no Império, 1822-1889.

BETHELL, Leslie (2010) "Brazil: Essays on History and Politics"

Cap. 2 - Britain and Brazil (1808-1914)

Cap. 3 - The Paraguayan War (1864-1870)

Cap. 4 - The Decline and Fall of Slavery in Brazil (1850-1888)

Bértola, Luis, and José Antonio Ocampo. *The economic development of Latin America since independence*. OUP Oxford, 2012.

Cap. 2 - The Economic History of the Young Independent Republics, 1810-70

Cap. 3 - Globalization, Institution-building, and Commodity-export-led Growth, c.1870-1929

Cárdenas, E.; Ocampo, J. A.; Thorp, R. (Ed.) "An Economic History of Twentieth-Century Latin America". London: Palgrave Macmillan, 2000.

Cap. 1 - The Export Age: The Latin America Economies in the Late Nineteenth and Early Twenties Centuries

Cap.2 - Brazil as an Export Economy, 1880-1930

Cap. 5 - Export-led Growth in Mexico, c. 1900-30.

Cap.9 - The Vicissitudes of an Exporting Economy: Argentina, 1874-1930.\

Díaz Alejandro, Carlos. "A América Latina em Depressão: 1929-39." *Pesquisa e Planejamento Econômico* 10.2 (1980): 351-382.

Bethell, L. (Org.) "The Cambridge History of Latin America, vol VI, Latin America since 1830, Economy, Society and Politics. Cambridge University Press, 2008.

Cap. 2 - The Latin American economies, 1929—1939 (Victor Bulmer-Thomas)

Bértola, Luis, and José Antonio Ocampo. *The economic development of Latin America since independence*. OUP Oxford, 2012.

Cap. 4 - State-led Industrialization

Bethell, L. (Org.) "The Cambridge History of Latin America, vol VI, Latin America since 1830, Economy, Society and Politics. Cambridge University Press, 2008.

Cap. 4 - The Latin American economies, 1950—1990 (Ricardo French-Davis)

Irwin, Douglas A. "The rise and fall of import substitution." *World Development* 139 (2021): 105306.

Conde, Roberto C. "The political economy of Argentina in the 20th century", Cambridge University Press, 2009.

Cap. 1. Period of rapid economic expansion: 1880-1914

Cap. 4. The Political Economy of Peronism

Cap. 6. The Long Decline

Corrales, Javier; Penfold, Michael. "Dragon in the tropics. Hugo Chávez and the Political Economy of Revolution in Venezuela", Brookings Institute Press, 2011.

Cap. 2 - Power grabbing and the rise of a hybrid regime in Venezuela, 1999-2009

Cap. 3 - Economic Policy and the Oil Honey Pot

Cap. 4 - Institutional Resource Curse: Seizing political control of PDVSA

Collier, Simon; Sater, William F. "A History of Chile, 1808-2002". Cambridge University Press, 2004.

Cap. 10. The Industrial Impulse, 1930-1960

Cap. 12 - The Chilean road to socialism, 19670-1973

Cap. 13 - The Pinochet years

Literatura Complementar (História e Debate Econômico Brasileiro)

Aspectos Sociais da Escravidão em Pernambuco

ANDRADA, Alexandre F.S. "Fujões, Furtados e Seduzidos Uma Análise da Escravidão a partir dos Anúncios de Fuga do Diário de Pernambuco (1827-1837)". In: XXVII Encontro Regional de Economia, 2022, Fortaleza. Anais do XXVII Encontro Regional de Economia, 2022.

As Consequências Econômicas da Pandemia da Gripe Espanhola no Brasil (1918)

ANDRADA, Alexandre F.S.; BOIANOVSKY, Mauro. ; GREMAUD, Amaury. "Brasil, 1918: Os debates econômicos em torno da Gripe Espanhola e do Comissariado da Alimentação Pública". In: *49 Encontro Nacional de Economia (ANPEC)*, 2021.

O Debate Econômico Brasileiro no Pós-Guerra

ANDRADA, Alexandre Flávio Silva; BOIANOVSKY, Mauro; CABELLO, Andrea Felipe. O Clube de Economistas e a Revista Econômica Brasileira: um episódio na história do desenvolvimentismo nacionalista no Brasil. 2018. *Estudos Econômicos* (São Paulo) 48 (2018): 721-756.

ANDRADA, Alexandre F.S.; BOIANOVSKY, Mauro . The political economy of the income distribution Controversy in 1970s Brazil: Debating models and data under military rule. In: Fiorito, L; Scheall, S.; Suprinyak, C. E.. (Org.). *Research in the History of Economic Thought and Methodology: Including a Symposium on Economists and Authoritarian Regimes in the 20th Century*. 1ed.Bingley: Emerald Publishing Limited, 2020, v. 38B, p. 75-94.

ANDRADA, Alexandre F. S.. A Breve Gestão de Francisco Dornelles. O Ocaso da Hegemonia da FGV-Rio e da USP "Delfinista" no Comando da Política Econômica Brasileira.. In: *49o Encontro Nacional de Economia (ANPEC)*, 2021.

ANDRADA, Alexandre F. S. "Quem, afinal, apoiou o Plano Collor?". *Revista de Economia Política* (São Paulo), 38 (2018): 781-799.

Calendário e Conteúdo (a definir)

Aulas (4 horas)	Assunto	Textos
27/10/2022		
03/11/2022		
10/11/2022		
17/11/2022		
24/11/2022		
01/12/2022		
08/12/2022		

Aulas (4 horas)	Assunto	Textos
15/12/2022		
22/12/2023		
05/01/2023		
12/01/2023		
19/01/2023		
26/01/2023		
02/02/2023		
09/02/2023		
16/02/2023		